



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade III 1º Semestre 2025				Código: TLDM134			
Natureza:  ( x ) Obrigatória  ( ) Optativa		( x ) Semestral                      ( ) Anual                      ( ) Modular					
Pré-requisito: TLDM130		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial    ( ) Totalmente EAD    ( ) CH em EAD: _____			
CH Total:60  CH Semanal: 3  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE): 40	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

**EMENTA**

Política Nacional de Humanização. Acolhimento com classificação de risco na atenção à saúde. Atenção integral à saúde da pessoa com diabetes mellitus. Atenção integral à saúde da pessoa com hipertensão arterial sistêmica. Atenção integral à saúde da mulher. Infecções sexualmente transmissíveis. Planejamento familiar.

## PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina.
2. Apresentar a política nacional de humanização, acolhimento e a estratificação de risco da demanda espontânea na rede de saúde pública.
3. Identificar a importância do rastreamento para o diabetes mellitus, sua prevalência e complicações.
4. Orientações de cuidado para a pessoa com diabetes – cuidados com alimentação, atividade física e o pé diabético.
5. Introdução ao tratamento farmacológico na atenção integral a pessoa com diabetes.
6. Rastreamento em saúde da mulher – detecção precoce do câncer de mama e colo uterino.
7. Infecções sexualmente transmissíveis – orientações para profilaxia e fatores de risco.
8. Introdução sobre aspectos terapêuticos nas infecções sexualmente transmissíveis.
9. O planejamento familiar como ferramenta do cuidado em saúde.
10. Educação em saúde.

## OBJETIVO GERAL

Conhecer a política nacional de humanização e o acolhimento com estratificação de risco. Identificar estratégias para rastreamento do diabetes e os cuidados para as pessoas com diabetes. Reconhecer o cuidado com a saúde da mulher incluindo rastreamento de IST's, câncer de mama, câncer de colo uterino e planejamento familiar.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar a integração entre teoria e prática.
- Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.
- Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática.
- Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família.
- Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.
- Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade.
- Desenvolver atitudes profissionais e éticas.
- Capacitar para trabalho em equipe.
- Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.
- Introduzir conhecimentos e habilidades de Semiologia e Semiotécnica para a assistência individual e coletiva.
- Iniciar o estudante na prática do raciocínio clínico.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

a) sistema de comunicação: Serão utilizados o AVA-ambiente virtual de aprendizagem-Moodle-UFPR Virtual e o e-mail como recursos formais de comunicação. Se necessário, para situações específicas, poderá ser utilizado a ferramenta Microsoft Teams. Os materiais de estudo e orientações para as atividades serão disponibilizados para acesso na UFPR virtual. As atividades terão data ou prazo para serem feitas, conforme cronograma, sendo algumas atividades individuais e outras em grupo.

b) modelo de tutoria: Será disponibilizada tutoria com o docente para sanar dúvidas e apoiar o processo de ensino-aprendizagem. Entre em contato previamente com a docente para agendamento de tutoria presencial ou síncrona. Bem como, há o horário de atendimento ao estudante: às terças e quintas, das 11h às 12 horas.

E-mail Prof. Dr. Diego Alexandre: [diegoalexandre@ufpr.br](mailto:diegoalexandre@ufpr.br)

c) material didático para as atividades de ensino: serão utilizados livros, protocolos e artigos científicos indicados na bibliografia e ao longo da disciplina, além de quadro de giz, computador e projetor multimídia. Em termos didático-pedagógicos, privilegia-se as metodologias ativas de ensino, incluindo *Team Based Learning* (TBL), jogos didáticos, discussão de casos clínicos, e outros.

d) identificação do controle de frequência das atividades: a frequência será controlada pela participação nas aulas e atividades práticas presenciais, no início e fim das aulas/atividades.

e) atividades práticas presenciais: serão realizadas em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde de Toledo-PR e espaços da comunidade, em especial na unidade básica de saúde.

f) Carga Horária semanal para aulas teóricas e atividades práticas presenciais: conforme cronograma (em anexo).

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

As modalidades de avaliação serão:

1. **Avaliações teóricas:** compostas por questões abertas (discursivas), estudos de caso e/ou questões objetivas;

2. **Sessões de *Team Based Learning* (TBL);**

3. **“Cuidar e Prevenir: Promoção da Saúde e Acolhimento Integral na Comunidade”:** projeto integrado à disciplina, que visa assegurar que os estudantes coloquem em prática os conteúdos estudados (diabetes, IST, saúde da mulher, acolhimento, estratificação de risco e planejamento familiar), cumprindo integralmente as 30 horas de extensão exigidas e gerando benefícios reais à população atendida. O(a) estudante será avaliado(a) considerando seus conhecimentos, habilidades e atitudes (responsabilidade, pontualidade, relacionamento entre pares, com a equipe e com os pacientes, postura ética e autodesenvolvimento) durante as atividades práticas, sob supervisão do professor.

Os estudantes, durante as atividades práticas na unidade básica de saúde, conduzirão a coleta de dados da história de um paciente com diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM) e o exame físico. Compreenderão o seu itinerário terapêutico, letramento funcional, dinâmica familiar, rede de apoio social, quadro clínico, estratificação de risco e práticas de autocuidado adotadas. Promoverão ação de educação em saúde, pactuarão um plano de cuidados com o paciente e o acompanharão (atributo da longitudinalidade), na medida do possível, buscando identificar conquistas ou dificuldades que surgiram ou permaneceram e que implicam no autocuidado e alcance de melhores resultados com relação ao manejo do DM.

4. **Possibilidades para a prática baseada em evidência:** a atividade envolve a busca, seleção e apresentação de um estudo científico que verse sobre ‘Evidência(s) com relação ao impacto ou efetividade de uma ou mais estratégias de prevenção ou promoção da saúde’ vinculada(s) a um dos temas estudados na disciplina: diabetes mellitus, infecções sexualmente transmissíveis e/ou rastreamento do câncer de mama e colo uterino; ou estudo científico que verse sobre ‘Evidência(s) sobre a efetividade de estratégia(s) ou programa(s) de mudança de comportamento no cuidado a pessoa com diabetes mellitus’.

Para elaboração da atividade, o grupo selecionará em base de dados (ex., PubMed, SciELO, BVS, Web of Science ou outra) um artigo científico para análise, a partir do qual será construída a apresentação, justificando o porquê da escolha do referido estudo. O artigo deve ser recente (publicado nos últimos cinco anos 2020-2024) e relatar um estudo (ex., ensaio clínico, estudo quase experimental, revisões sistemáticas, pesquisa em serviço, ou outros) que avaliou a efetividade ou impacto de pelo menos uma estratégia de prevenção e/ou promoção da saúde com ênfase em uma das temáticas estudadas na disciplina de Interação em Saúde da Comunidade III.

Na apresentação, caberá ao grupo relatar o objetivo do estudo, os aspectos metodológicos, os principais resultados e conclusões obtidos e as implicações ou contribuições para a atenção à saúde.

A composição das notas se dará da seguinte forma:

**1ª avaliação:** 1ª avaliação teórica 100% (individual) – Conteúdos: Política Nacional de Humanização, Acolhimento, Estratificação de risco, Atenção ao Paciente com Diabetes.

**2ª avaliação:** 2ª avaliação teórica 100% (individual) – Atenção à saúde da mulher; Identificação e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis; Planejamento familiar.

**3ª avaliação:** Conhecimentos, habilidades, atitudes, atendimento ao paciente com IST, planejamento e desenvolvimento de uma ação em saúde e/ou educativa (60%; individual) + Possibilidades para a prática baseadas em evidência (40%; grupo)

A MÉDIA FINAL da disciplina será composta por: **média das 3 avaliações (70%) + média das sessões de TBL (30%).**

Obs.: Na composição da nota dos TBL's: etapa individual (50%), grupo (40%) e nota do professor (10%).

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução n. 37/97 CEPE; Resolução n. 07/14 CEPE)

Ø Critério de aprovação: média 70, no mínimo; frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina

Ø Critério de aprovação com prova exame final: média 50

O exame final, se necessário, será agendado para a 1ª semana após a conclusão das atividades da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. **Política Nacional de Humanização - PNH**. 1. ed. Brasília, 2013. PDF ([https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf))
- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M. I.; GIUGLIANI, E. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Artmed, 4.ed. 2013.

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade**: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2019.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de diabetes mellitus**. 2. ed. Curitiba: SESA, 2018. 57 p. PDF (<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uid=@gtf-escriba-sesa@4ee68bf2-3e1e-45ec-ac63-1aa54abce73c&emPg=true>)
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Superintendência de Atenção à Saúde. **Linha guia de hipertensão arterial**. 2. ed. Curitiba: SESA, 2018. 52 p. PDF (<https://www.documentador.pr.gov.br/documentador/pub.do?action=d&uid=@gtf-escriba-sesa@38dab7e2-7a49-410e-aea4-de87d76ece09&emPg=true>)

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo\\_saude\\_mulher.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/protocolo_saude_mulher.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p. PDF ([https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I) PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo\\_CAP\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 290 p. (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume II) PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/caderno\\_28.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37) PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_37.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36) PDF ([http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_36.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf))
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de gestão e incorporação de tecnologias e inovação em saúde. Coordenação-Geral de Gestão de Tecnologias em Saúde. Coordenação de Gestão de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília, DF: 2021. PDF ([http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210422\\_Relatorio\\_PCDT\\_IST\\_SECRETARIO\\_588\\_2021.pdf](http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210422_Relatorio_PCDT_IST_SECRETARIO_588_2021.pdf))

### Outras referências de apoio:

- BRASIL. **Política Nacional de Humanização - PNH**. 1. ed. Brasília, 2013. [Disponível on line] <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_humanizacao\\_pnh\\_folheto.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf)>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes**. 1. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p. [Disponível online] <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_mulher\\_principios\\_diretrizes.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf)>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
- **Acolhimento à demanda espontânea : queixas mais comuns na Atenção Básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de

Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [Disponível online] [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento\\_demanda\\_espontanea\\_queixas\\_comuns\\_cab28v2.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_comuns_cab28v2.pdf)

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. [Disponível online] <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_36.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_36.pdf)>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva.** 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. [Disponível online] <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_sexual\\_saude\\_reprodutiva.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf)>

**Acesso a base de dados** – algumas bases de dados nacionais e internacionais:

Biblioteca Virtual de Saúde: <https://bvshalud.org/>

SciELO: <https://scielo.org/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

\*\*\* Outras referências poderão ser recomendadas ao longo da disciplina.



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO ALEXANDRE ROZENDO DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 28/05/2025, às 14:18, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693267** e o código CRC **9664D5C8**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Habilidades Médicas III 1º Semestre 2025				Código: TLDM135			
Natureza:  ( x ) Obrigatória  ( ) Optativa		( x ) Semestral Modular  ( ) Anual  ( )					
Pré-requisito: TLDM131		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: _____			
CH Total:100  CH Semanal: 5 h  Prática como Componente Curricular (PCC):0  Atividade Curricular de Extensão (ACE): 20	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 40	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):0

## EMENTA

Semiologia em Ginecológica. Ética no atendimento ginecológico. Anticoncepção. Semiologia em Urologia. Semiologia Básica em Dermatologia. Semiologia básica em endocrinologia. Diferenciação sexual. Violência sexual. Semiologia do adulto. Semiologia do Idoso. Introdução aos sinais e sintomas de síndromes clínicas. Relação médico paciente. Elaboração de registro médico. Introdução ao raciocínio clínico. Introdução à avaliação laboratorial básica. Enfrentamento da morte e do morrer.

## PROGRAMA

1. Apresentação do semestre e Pactuação de regras e Biossegurança.
2. Semiologia do Adulto: anamnese e exame físico.
3. Realização da entrevista médica, exame físico, elaboração de registro medico e raciocínio clínico.
4. Semiologia endocrinológica básica.
5. Fases da vida do homem, exame físico masculino, aspectos éticos, avaliação nutricional, dosagem glicemia (prática).
6. Introdução aos sinais e sintomas de síndromes clínicas.
7. Semiologia do Idoso.
8. Semiologia Básica em Dermatologia.
9. Semiologia em Urologia.
10. Anamnese e exame físico, registro médico, raciocínio clínico (prática na UPA).
11. Introdução à Avaliação laboratorial básica.
12. Semiologia Ginecológica: anamnese e exame físico em ginecologia.
13. Técnica de coleta de preventivo, toque vaginal (prática em simulador).
14. Técnica de Exame de Mamas (prática em simulador).
15. Relação médico paciente.
16. Anamnese e Exame Físico da Adolescente. Aspectos éticos da relação médico-paciente com a Adolescente.
17. Fases da Vida da Mulher.
18. Anticoncepção.
19. Anamnese, exame físico, coleta preventivo (prática em UBS).
20. Métodos diagnósticos complementares em Ginecologia.
21. Enfrentamento da morte e do morrer.
22. Violência Sexual.
23. Diferenciação sexual

## OBJETIVO GERAL

Introduzir e sistematizar os conhecimentos básicos do desenvolvimento do sexo feminino relacionando com elementos da embriologia, anatomia, fisiologia e histologia, associados à prática da ginecologia e obstetrícia e clínica médica.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer e diferenciar as anomalias do desenvolvimento sexual feminino.
- Conhecer, descrever e caracterizar a evolução biológica da mulher.
- Iniciar o aprendizado sobre a relação do médico dirigido à assistência a mulher.



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As atividades teóricas serão desenvolvidas em por meio de conferências interativas ou outras metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Especificamente nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

As atividades práticas serão desenvolvidas em grupos de 7 a 8 estudantes, semanalmente (durante um período de 4 horas), utilizando como cenários de ensino os laboratórios de habilidades médicas com simuladores, unidade básica de saúde e Unidade de Pronto Atendimento.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas avaliações cognitivas e de habilidades, além da avaliação das sessões de ABE, com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (60%) + sessões de ABE (30%) + avaliação professor prática (10%)
- 2ª avaliação - prova teórica (70%) + sessões de ABE (30%) + avaliação professor prática (10%)

### Modalidades de Avaliação

\* Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e questões objetivas.

\* \* Sessões de ABE – em cada sessão é realizado: avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

\*\*\* Avaliação professor nas aulas práticas nas UBS e UPA (apresentação, postura profissional, desenvoltura, conteúdo adequado, clareza da explicação, trabalho em equipe, relação médico/aluno/paciente)

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70
- Critério de aprovação com prova exame final: média 50.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Celmo Celeno Porto. *Semiologia Médica* - 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.
- Hoffman, BL; Schorge, JO; Schaffer, JI. *Ginecologia de Williams*. Amgh Editora, 2ª ed., 2014.
- Tratado de ginecologia Febrasgo / editores Cesar Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá; coordenação Agnaldo Lopes da Silva Filho ...[et al.]. – 1ª ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2019.
- Bickley, Lynn S. Bates *Propedêutica Médica*. Guanabara, 11ª Ed., 2015.
- Milton de Arruda Martins. *Semiologia clínica*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Anthony S. Fauci, Dan L. Longo, Dennis L. Kasper, J. Larry Jameson, Joseph Loscalzo. *Medicina Interna de Harrison*. Mc Graw Hill, 18a Ed, 2012. 2v
- França, Genival Veloso de. *Medicina Legal* - França . Guanabara, 10ª Ed. 2015
- Rose Mary Ferreira Lisboa da Silva. *Tratado de Semiologia Médica* - Guanabara Koogan, 2014.
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. *Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres* / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- Martins, MA; Viana, MRA; Vasconcellos, MC; Ferreira, RA. *Semiologia da Criança e do Adolescente*. Medbook. 1ª Ed. 2010
- Finotti, Marta. *Manual de anticoncepção* / Marta Finotti. -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NEUDIR FRARE JUNIOR, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2025, às 14:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693268** e o código CRC **104ACA1B**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Urgências, Emergências e Procedimentos I 1º Semestre 2025		Código: TLDM136
Natureza:  ( X ) Obrigatória  ( ) Optativa	( ) Semestral Modular  ( ) Anual  ( X )	
Pré-requisito: TLDM127	Co-requisito: -	Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD: ____  ( ) Híbrido

CH Total: 40  CH Semanal: 2  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):							
	Padrão (PD): 20	Laboratório (LB): 20	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

### EMENTA

Rede de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência, Cadeia de sobrevivência pré-hospitalar, suporte básico de vida pré-hospitalar. Primeiros socorros, desobstrução de vias aéreas, biossegurança no ambiente pré-hospitalar.

### PROGRAMA

**Rede de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência. Tipos de ambulância.**

**Biossegurança**

**Suporte básico de vida em emergências clínicas:**

Avaliação primária e secundária do paciente em emergências clínicas.

Parada respiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Técnicas para abertura de vias aéreas, manobras de desobstrução e oxigenoterapia

Parada cardiorrespiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Reanimação cardiopulmonar, identificação dos ritmos chocáveis e o uso do desfibrilador.

Convulsão: Identificação, causas e primeiros socorros.

**Suporte básico de vida no trauma:**

Avaliação Primária e Secundária do paciente no trauma

Avaliação da cinemática do trauma.

Suporte básico de vida perante traumatismo crânio encefálico, pneumotórax aberto e fechado, hemorragias, traumas músculo esqueléticos e ocular.

Procedimentos: Abertura de vias aéreas no trauma, mudança de decúbito em bloco, imobilização e transporte. Acesso venoso de grande calibre e infusão de fluídos para reposição volêmica.

Afogamento

Intoxicação exógena

Procedimentos de sondagem nasogástrica/orogástrica e lavagem gástrica.

Queimaduras: tipos de queimaduras, gravidade e manejo emergencial no APH.

Cálculo da área de superfície corporal queimada (ASC).

Cálculo para hidratação intravenosa.

Procedimento: Cateterismo vesical.

**Rede de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência. Tipos de ambulância.**

**Biossegurança**

**Suporte básico de vida em emergências clínicas:**

Avaliação primária e secundária do paciente em emergências clínicas.

Parada respiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Técnicas para abertura de vias aéreas, manobras de desobstrução e oxigenoterapia

Parada cardiorrespiratória: Identificação, causas e primeiros socorros.

Reanimação cardiopulmonar, identificação dos ritmos chocáveis e o uso do desfibrilador.

Convulsão: Identificação, causas e primeiros socorros.

**Suporte básico de vida no trauma:**

Avaliação Primária e Secundária do paciente no trauma

Avaliação da cinemática do trauma.

Suporte básico de vida perante traumatismo crânio encefálico, pneumotórax aberto e fechado, hemorragias, traumas músculo esqueléticos e ocular.

Procedimentos: Abertura de vias aéreas no trauma, mudança de decúbito em bloco, imobilização e transporte. Acesso venoso de grande calibre e infusão de fluídos para reposição volêmica.

Afogamento

Intoxicação exógena

Procedimentos de sondagem nasogástrica/orogástrica e lavagem gástrica.

Queimaduras: tipos de queimaduras, gravidade e manejo emergencial no APH.

Cálculo da área de superfície corporal queimada (ASC).

Cálculo para hidratação intravenosa.

Procedimento: Cateterismo vesical.

## **OBJETIVO GERAL**

Ensinar as habilidades da reanimação cardiopulmonar RCP em equipe. Capacitar o estudante a reconhecer as principais emergências clínicas e cirúrgicas. Habilitar o estudante para atuar em situações de pressão, com iminente risco de morte no trauma e nas doenças clínicas, com enfoque no suporte básico de vida.

Realizar a aferição de dados vitais e a monitorização do paciente. Capacitar para as punções de acesso venoso periférico de grande calibre, cateterismo vesical, nasogástrico e lavagem gástrica. Compreender e executar o manejo de vias aéreas, a imobilização e o transporte adequado ao paciente.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICO**

1. Propiciar a integração entre teoria e prática;
2. Sensibilizar para a importância dos padrões de biossegurança;
3. Desenvolver habilidade técnicas para puncionar acessos venosos e sondagens;
4. Entender o funcionamento, a estruturação, o objetivo e a responsabilidades dos serviços de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência
5. Desenvolver habilidades na avaliação do local para melhor controle da situação e rápida identificação da magnitude do problema
6. Desenvolver habilidades para avaliar a vítima e realizar procedimentos de primeiros socorros em ambiente simulado, valorizando o trabalho em equipe.
7. Desenvolver habilidades para realização de manobra de reanimação cardiopulmonar pré-hospitalar e habilitar para o uso consciente do desfibrilador
8. Propiciar conhecimento de medidas tomadas no ambiente pré-hospitalar necessárias para melhores resultados de sobrevivência.

## **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

A disciplina é modular, aplicada em 10 semanas de curso. As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas e metodologias de aprendizagem ativa como o TBL. Nestas atividades serão utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

As atividades práticas serão desenvolvidas em grupos de 7 a 15 estudantes, semanalmente (durante um período de 2 horas cada grupo). Especificamente nestas atividades serão realizadas simulações de procedimentos de emergência em laboratório de simulação.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades.

As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e desenvolvimento.

As habilidades serão avaliadas uma vez por semestre, através das avaliações: prática, teórica e apresentação de seminários e, grupo.

Na avaliação prática observa-se pontualmente a realização de um procedimento prático com valor de 100 pontos.

A avaliação teórica consta de uma prova teórica (com questões objetivas e discursivas) com valor de 100 pontos.

O seminário será apresentado em grupos, conforme sorteio dos temas, e os alunos serão avaliados individualmente e também em grupo segundo critérios de apresentação, postura profissional, desenvoltura, conteúdo adequado, clareza da explicação, trabalho em equipe, qualidade dos slides, respostas às perguntas do público e relação teórico-prática, com valor de 100 pontos.

A média final da disciplina será composta por: média das avaliações teórica + prática (peso 7) + seminário (peso 3).

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Frequência de 75% nas aulas + média das avaliações  $\geq$  70 pontos
- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

Obs.: O estudante que não obter o mínimo de 75% de frequência em aula será reprovado, não havendo direito de realizar a prova final.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTINS, Herlon Saraiva; et al. **Emergências Clínicas: abordagem prática**. Editora Manole. 11ª Ed. São Paulo, 2016.
- NAEMT. **Atendimento pré-hospitalar ao politraumatizado - PHTLS** . 8ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2016.
- VOLPATO, ACB; PASSOS, VCS. **Técnicas Básicas de Enfermagem** . 4ª Edição. São Paulo: Editora Martinari, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **Protocolos de Suporte Básico de Vida. SAMU (192) - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - SAS; Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências – DAHU; Coordenação Geral da Força Nacional do SUS - CGFNS Brasília/ DF, 2016. PDF:**  
<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/outubro/26/livro-basico-2016.pdf>
- **TIMERMAN, S; QUILICI, AP. Suporte Básico de Vida - Primeiro Atendimento Na Emergência Para Profissionais da Saúde. Manole. 1ª Ed. 2011.**
- **MOORE, K.L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2014. 12 ex.**
- **F. PAULSEN & J. WASCHKE. Atlas de anatomia humana. Sobotta, 3 volumes 23ª ed. Guanabara Koogan. 2013. 18 ex.**
- **Celmo Celeno Porto. Semiologia Médica. 7ª Ed. Guanabara Koogan, 2013. 20 ex / MB**
  - **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. xxv, 545 p., il. 30 ex.**
  - **PHTLS, Naemt. Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – PHTLS. Artmed. 8ª Edição. 2016 18 ex. /**
  - **Andrea Cristine Bersane Volpato; Vanda Cristina dos Santos Passos. Técnicas Básicas de Enfermagem. Editora Martinari. 4ª Ed. 2013 8 ex. /**



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA TALINI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2025, às 14:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:38, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.





A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693269** e o código CRC **C815F804**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Agentes Agressores e Mecanismos de Defesa II 1º Semestre 2025				Código: TLDM137			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: TLDM132		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) Ensino Híbrido			
CH Total: 120  CH Semanal: 6  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 90	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## EMENTA

Microbiologia clínica. Principais microrganismos causadores de infecções humanas e características das infecções. Identificação e controle das principais bactérias, fungos e vírus patogênicos humanos. Principais doenças parasitológicas. Infecção hospitalar e seu controle. Mecanismos efetores da imunidade; Tolerância imunológica; Autoimunidade; Hipersensibilidade; Imunidade tumoral e a micro-organismos; Imunodeficiências; Principais metodologias e técnicas laboratoriais de diagnóstico microbiológico, parasitológico e imunológico.

## PROGRAMA

### Microbiologia (60 h)

Bacteriologia especial: principais bactérias de importância médica: família Enterobacteriaceae, gêneros *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Enterococcus*, *Bordetella*, *Corynebacterium*, *Neisseria*, *Pseudomonas*, *Haemophilus*, *Mycobacterium*, *Nocardia*, *Helicobacter*, *Clostridium*, *Bacillus*, *Treponema*, *Leptospira*, *Chlamydia*, *Rickettsia*, *Mycoplasma* e outras bactérias de interesse clínico; Antibioticoterapia e resistência bacteriana;

Mecanismos de patogênese viral;

Principais vírus associados a infecções humanas (Papilomavírus, Poliomavírus, Parvovírus, Adenovírus, Herpes-vírus Humanos, Poxvírus, vírus da Hepatite, Picornavírus, Retrovírus, Reovírus, Ortomixovírus, Paramixovírus, Coronavírus, Flavivírus, Togavírus, Filovírus, Rabdovírus);

Controle de doenças virais;

Mecanismos de patogênese fúngica, principais fungos de importância médica: Micoses superficiais (*Malassezia* sp., *Trichosporum* spp.);

Micoses cutâneas: dermatofitoses e dermatomicoses (*Trichophyton*, *Epidermophyton*, *Microsporum*);

Micoses subcutâneas (*Sporothrix* spp., *Lacazia loboi*, *Phialophora verrucosa*, *Fonsecae pedrosoi*);

Micoses sistêmicas (*Coccidioides immitis*, *C. posadasii*, *Histoplasma capsulatum*, *Paracoccidioides brasiliensis*, *P. lutzii*);

Micoses oportunistas (*Candida*, *Cryptococcus*, *Mucor*, *Aspergillus*, *Pneumocystis*)

Dimorfismo e fatores de virulência dos fungos;

Identificação dos fungos de importância clínica;

Micetismo e micotoxicoses;

Tratamento para intoxicação e infecções fúngicas;

Métodos de colheita, transporte e processamento de amostras biológicas para diagnóstico laboratorial;

Mecanismos de transmissão de infecções: contato direto, indireto, perdigotos, materiais biológicos;

Importância das políticas de Educação ambiental na transmissão de infecções: água e alimentos contaminados, vetores;

Métodos laboratoriais aplicados ao diagnóstico microbiológico.

### Parasitologia (20 h)

Doenças provocadas por protozoários e helmintos;

Importância das condições de saneamento básico adequadas para evitar a transmissão de doenças infecciosas;

Principais testes de diagnóstico clínico para agentes agressores helmínticos e protozoários em humanos;

Testes de diagnóstico parasitológico de sangue: métodos diretos (esfregaço, gota espessa) e

indiretos (hemocultura);

Testes de diagnóstico para parasitos intestinais: principais metodologias;

Tratamento de doenças parasitárias.

## **Imunologia (40 h)**

Mecanismos efetores da imunidade celular e humoral;

Tolerância e autoimunidade;

Imunidade contra micro-organismos;

Distúrbios de hipersensibilidade;

Imunidade tumoral;

Imunodeficiências congênitas e adquiridas;

Testes diagnósticos para detecção, quantificação e caracterização de anticorpos:

Radioimunoensaio (RIA), ensaio imunoenzimático (ELISA), Hemaglutinação, Reação de precipitação, Teste de Coombs; Anticorpos monoclonais, Imunofluorescência, Imunoistoquímica, Immunoblotting (Western blotting);

Testes diagnósticos para detecção da imunidade in vivo: Teste da tuberculina, Teste para resposta alérgica;

Testes diagnósticos para caracterização da especificidade, da frequência e da função dos linfócitos: Citometria de fluxo, Real time PCR.

### **OBJETIVO GERAL**

Apresentar aos alunos os principais microrganismos relacionados a infecções humanas e doenças que provocam, identificar os principais tipos de infecções e mecanismo de patogênese microbiana. Introduzir os conceitos e fundamentos dos mecanismos de ação do sistema imune em condições normais e em distúrbios fisiológicos e/ou patológicos, bem como apresentar as principais metodologias de análises microbiológicas e técnicas laboratoriais de diagnóstico microbiológico, parasitológico e imunológico.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar os principais agentes bacterianos, fúngicos e virais causadores de infecções;
- Apresentar as principais características e sintomas clínicos de infecções;
- Identificar os principais agentes causadores de infecções humanas;
- Identificar e reconhecer os mecanismos de transmissão de infecções;
- Conhecer métodos laboratoriais de diagnóstico microbiológico;
- Apresentar os principais testes de diagnóstico parasitológico para helmintos e protozoários de humanos;
- Compreender os mecanismos de ação efetora do sistema imune;
- Entender a intolerância imunológica, os princípios de autoimunidade e hipersensibilidade;
- Entender o papel do sistema imune no processo tumoral e nas imunodeficiências;
- Compreender as principais metodologias utilizadas em exames de caráter imunológico em diagnóstico clínico e seu funcionamento.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Durante as aulas serão usadas metodologias ativas principalmente sessões de TBL (Team-Based Learning), baseadas no estudo e discussão dos assuntos abordados, bem como resolução de casos clínicos em pequenas equipes de alunos. Em conferências interativas os alunos serão apresentados aos conteúdos curriculares teóricos por meio de atividades em sala e laboratório, onde serão ministradas as práticas referentes ao conteúdo ministrado. Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebook e projetor multimídia, insumos de laboratório e softwares específicos.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas avaliações somativas e cognitivas. As modalidades de avaliação serão:

Provas teóricas: questões abertas (discursivas) e/ou questões objetivas. Será realizada a média harmônica ponderada das notas obtidas nas avaliações de cada unidade didática, com pesos distribuídos de acordo com a carga horária de cada unidade didática, sendo: Imunologia 20 h (peso 28,5), Microbiologia 30 h (peso 43) e Parasitologia 20 h (peso 28,5) para a 1ª avaliação. Para a 2ª Avaliação a média será ponderada simples de acordo com a carga horária de cada unidade didática ministrada, sendo: Imunologia 20 h (peso 40) e Microbiologia 30 h (peso 60).

Sessões de TBL – em cada sessão são realizadas avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%). A nota dos TBL referentes a cada avaliação será obtida pela média das notas de todos os TBLs do módulo realizados até cada avaliação.

Relatórios/Atividades práticas - realização de relatórios e/ou pesquisas relacionadas a temas abordados no módulo, com peso de 20% da nota das avaliações (quando solicitado).

A média final do módulo será composta por duas avaliações e avaliação das sessões de TBL, com a seguinte composição das médias:

1ª avaliação - avaliações teóricas (70%) + sessões de TBL (30%);

2ª avaliação - avaliações teóricas (50%) + prova e/ou relatórios e/ou apresentação de atividades práticas (20%) + sessões de TBL (30%).

Nota final do módulo - média simples das notas obtidas na 1ª e 2ª avaliações.

Caso o aluno não atinja média 70 no módulo, poderá realizar o exame final. Em consonância com a Resolução 37/97- CEPE, Art. 93: sendo uma avaliação, o exame final poderá ser constituído de prova escrita (discursiva e/ou objetiva) ou prova oral. Ficará a critério do professor decidir o tipo de avaliação a ser aplicada. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, caso este não seja definido previamente pelo professor, entende-

se que será avaliado todo o conteúdo ministrado durante o semestre no referido módulo. Em caso de prova oral esta deverá ser aplicada perante uma banca constituída de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexa do mesmo departamento. No Campus Toledo não existem departamentos logo, serão usadas como critério as grandes áreas do conhecimento do CNPq: Ciência biológicas (2.00.00.00-6 ) e Ciências da Saúde (4.00.00.00-1) para composição da banca. A média do exame será realizada pela média harmônica ponderada das três unidades didáticas do módulo, com seus respectivos pesos (Imunologia 40 h (peso 33,3), Microbiologia 60 h (peso 50) e Parasitologia 20 h (peso 16,67))

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

Critério de aprovação: média 70

Critério de aprovação com prova final: média 50

Frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária do módulo.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 8 ex.
- MURRAY, P.T.; ROSENTHAL, K.S.; PFALLER, M.A. **Microbiologia Médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 8 ex. / 8.ed. MB
- NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. **Parasitologia Humana**. 12. ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 16 ex./ 6. ed. MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BROOKS, G.F.; CARROLL, K.C.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A.; MIETZNER, T.A. **Microbiologia Médica**: de Jawetz, Melnick e Adelberg. 26. ed., Porto Alegre: Artmed, 2014. 3 ex.
- FADER, Robert C. **Burton - Microbiologia para as Ciências da Saúde**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.
- MASCULINO, Davi. **Imunologia**. Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- MURPHY, K. **Imunobiologia** de Janeway. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 3 ex.
- REY, L. **As Bases da Parasitologia Médica**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 3 ex.



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA BERNARDI WENZEL, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/05/2025, às 11:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7693270** e o código CRC **6ED25613**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Sistema Endócrino e Reprodutor 1º Semestre 2025		Código: TLDM138					
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: TLDM124		Co-requisito:		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD			
CH Total: 60  CH Semanal: 3  Prática como Componente Curricular (PCC):  Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 50	Laboratório (LB): 10	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## EMENTA

Morfofisiologia dos principais sistemas hormonais e mediadores químicos: síntese, secreção e regulação endócrina, parácrina e autócrina; Relações hipotalâmico-hipofisárias; Tipos de hormônios e seus mecanismos de ação; Regulação e integração do metabolismo hormonal e celular. Reprodução e características hormonais: espermatogênese, desenvolvimento folicular e ciclo menstrual. Políticas de Educação ambiental.

### **Bioquímica - 25h PD e 5h LB = 30h**

- Classificação dos hormônios quanto à natureza química
- Mecanismo de ação hormonal e biossinalização: tipos de receptores, proteínas efetoras e segundos mensageiros associados
- Metabolismo de eicosanoides
- Metabolismo do fígado
- Regulação hormonal da massa corporal
- Regulação hormonal das principais vias metabólicas em mamíferos Regulação hormonal do metabolismo energético integrado
- Síndrome metabólica

### **Fisiologia - 25h PD e 5h LB = 30h**

- Fisiologia Relações hipotálamo-hipófise e hormônios associados: síntese, secreção e regulação hormonal
- Hormônio do crescimento e IGFs associados Fisiologia da tireóide e sua regulação (T3, T4 e TSH)
- Fisiologia dos hormônios do córtex e medula das supra-renais: síntese, secreção e regulação
- Hormônios do pâncreas endócrino: síntese, secreção, regulação e diabetes mellitus
- Hormônios do metabolismo do cálcio e fosfato (paratormônio, vitamina D, Calcitonina
- Sistema reprodutor masculino e feminino

### **Educação Ambiental**

Descarte adequado de material biológico de aula prática.

## OBJETIVO GERAL

Apresentar e relacionar a ação dos hormônios à regulação das vias metabólicas, associando-os com a morfofisiologia dos tecidos.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar e classificar os diversos hormônios de acordo com sua natureza química; Compreender os modos de atuação dos hormônios, sua síntese e secreção Entender a regulação hormonal das vias metabólicas e do metabolismo como um todo.



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes – ABE (*Team Based Learning* - TBL)
- Conferências expositivas e interativas
- Grupos de discussão e resolução de casos clínicos
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet e ambiente virtual de aprendizagem - UFPR virtual (moodle)
- Leitura e interpretação de textos

**Atividades (aulas) práticas:** os estudantes são divididos em grupos, que podem ser os mesmos grupos de ABE ou não, e as aulas serão baseadas em conteúdos práticos a serem ministrados em sala de aula.

**Recursos didáticos:** livros e textos de referência; em caso de ABE, livros e textos podem ser previamente encaminhados aos alunos para estudo, ou pode ser feita a indicação da literatura base para a sessão de ABE; quadro de giz; notebook; computador; projetor multimídia.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com a Resolução 37/97 – CEPE em seu Art.93, são previstas duas etapas de avaliação formais por semestre; e em concordância com o Projeto Pedagógico do Curso de medicina do campus Toledo (<https://toledo.ufpr.br/medicinatoledo/projeto-pedagogico/>), serão incluídas avaliações das sessões de ABE. As avaliações semestrais terão então, a seguinte composição para pontuação:

- 1ª etapa de avaliação (AV1) - Prova teórica (escrita) de fisiologia<sup>1</sup> (60%) + Atividades em sala (de qualquer natureza) (10%) + Sessões de ABE<sup>2</sup> (30%)
- 2ª etapa de avaliação (AV2) - Prova teórica (escrita) de bioquímica (70%) + Sessões de ABE (30%)

<sup>1</sup> Nesta avaliação podem ser cobradas questões de anatomia humana inerentes ao entendimento da fisiologia, que foram abordadas pelo professor.

<sup>2</sup> O número de sessões de ABE pode variar por semestre nas diferentes unidades didáticas componentes do módulo. Fica a critério do professor responsável por cada unidade didática, estabelecer o número de sessões de ABE a serem ministradas, podendo inclusive, esta avaliação estar ausente em alguma das etapas de avaliação, uma vez que para o cálculo do componente de 30% da pontuação são computadas as sessões do módulo, e não apenas da unidade didática em questão.

Em cada etapa de avaliação (AV1 e AV2) a média das provas teóricas, das atividades, dos ABE será calculada por meio de média aritmética simples. A média final do módulo será calculada por média aritmética simples, entre AV1 e AV2.

### Modalidades de Avaliação

- Provas teóricas: constituídas por questões discursivas e/ou objetivas, sendo o tipo e o número de questões determinados pelo professor responsável por cada unidade didática.
- Sessões de ABE: em cada sessão é realizada avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).
- Atividades em sala: podem ser atividades de natureza diversa, como discussão de casos clínicos, apresentação de seminário, ou atividade lúdicas.

**Critério de aprovação** (critérios definidos pela UFPR – Resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do Exame final, ainda em consonância com a Resolução 37/97- CEPE, Art. 93: sendo uma avaliação, o exame final poderá ser constituído de prova escrita (discursiva e/ou objetiva) ou prova oral. Fica a critério do professor responsável por cada unidade didática decidir o tipo de avaliação a ser aplicada. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, caso este não seja definido previamente pelo professor, entende-se que será avaliado todo o conteúdo ministrado durante o semestre no referido módulo.

Em virtude de o Exame final ocorrer em apenas um momento durante o semestre, conforme estabelecido pelo calendário acadêmico da UFPR, a tentativa de avaliação nos moldes da Resolução 37/97- CEPE se torna viável. Logo, em caso de prova oral, esta deverá ser aplicada perante uma banca constituída de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexas do mesmo departamento. No Campus Toledo não existem departamentos, logo, serão usadas como critério as grandes áreas do conhecimento do CNPq: Ciência biológicas (2.00.00.00-6) e Ciências da Saúde (4.00.00.00-1) para composição da banca.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 14 ex. / 14. ed. MB
- MOORE, K.L. **Anatomia Orientada para a Clínica**, 7ª ed. Guanabara Koogan, 2014. 12 ex - MB
- NELSON, D.L.; M. COX, M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 19 ex. / 7. ed. MB.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 4.ed Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2012.
- BERNE & LEVY. **Fisiologia**. 6ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier 2009. 3. ex. / 7.ed. MB
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica**: texto & atlas. 12. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013 12 ex. / 13. ed. MB
- **MANUAL de bioquímica com correlações clínicas**. Ed. colorida São Paulo, SP: Blucher, c2011.
- SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Grupo A, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>





Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS**,  
**PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:40, conforme art. 1º, III,  
"b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador  
**7693271** e o código CRC **3D6D8591**.

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Desenvolvimento I 1º Semestre 2025				Código: TLDM139			
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( X ) Semestral Modular ( ) Anual ( )					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: ( x ) Presencial ( ) Totalmente EAD ( ) CH em EAD			
CH Total: 100  CH Semanal: 5  Prática como Componente Curricular (PCC):   Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): 80	Laboratório (LB): 20	Campo (CP):0	Estágio (ES):0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE):0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):

## **EMENTA**

Conhecimentos fundamentais sobre os principais aspectos da embriogênese e do desenvolvimento humano. Sistema reprodutor e gametogênese feminina e masculina. Caracterização da fertilização, eventos do período embrionário e agentes teratogênicos. Desenvolvimento fetal. Caracterização dos anexos embrionários e suas funções. Estrutura e função do DNA; Síntese e processamento de RNA e proteínas; Citogenética clínica; Padrões de Herança monogênicos e herança complexa; Erros Inatos do Metabolismo; Técnicas de biologia molecular; Medicina personalizada; Genética e saúde pública; Aconselhamento genético. Política em Educação Ambiental.

## PROGRAMA

### Embriologia e Anatomia – 50 horas (40h PD + 10h LB)

- Descrição e identificação macroscópica e microscópica dos órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino, associadas às técnicas de dissecação;
- Descarte adequado de material cadavérico - peças e líquido de fixação e preservação usados em cubas cadavéricas;
- Gametogênese e meiose feminina e masculina;
- Ciclos reprodutivos masculino e feminino;
- Transporte do espermatozóide no trato genital feminino (papel do muco cervical e das tubas), capacitação espermática e reação acrossômica no trato genital feminino;
- Fertilização e clivagem;
- Transporte das células embrionárias e implantação do blastocisto;
- Primeiras fases do desenvolvimento embrionário humano, desenvolvimento dos anexos embrionários;
- Circulação materno-fetal;
- Gastrulação, processo notocordal e neurulação;
- Organogênese, controle do desenvolvimento embrionário: aparelho faríngeo, face e pescoço; sistemas: respiratório, musculoesquelético, urogenital, digestório, cardiovascular e neural;
- Meio ambiente e sua influência no desenvolvimento embrionário;
- Desenvolvimento fetal e estimativa de idade fetal;
- Placenta e membranas fetais;

### Genética – 50 horas (40h PD + 10h LB)

- Estrutura e replicação do DNA
- Técnicas de biologia molecular
- Síntese e processamento de RNA e proteínas
- Variações genéticas em indivíduos e populações (Mutações e polimorfismo)
- Citogenética clínica
- Alterações cromossômicas
- Padrões de herança monogênica
- Herança complexa
- Malformações congênitas e teratogênese (Política em educação ambiental)
- Erros inatos do metabolismo
- Bases moleculares das doenças genéticas (Hemoglobinopatias)
- Aconselhamento genético
- Diagnóstico pré-natal (Genética e Saúde Pública)
- Triagem neonatal (Genética e Saúde Pública)
- Medicina personalizada

## OBJETIVO GERAL

Reconhecer os órgãos componentes do sistema reprodutor masculino e feminino; conhecer a estrutura anatômica e histológica dos órgãos componentes do sistema reprodutor masculino e feminino, compreender o processo de formação dos gametas e identificar os principais eventos que ocorrem desde a fecundação até o estabelecimento da forma do corpo do embrião, bem como reconhecer a importância dos anexos embrionários para o desenvolvimento do embrião. Compreender os princípios da transmissão, expressão e alterações do genoma humano e suas relações com o desenvolvimento normal e anômalo.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar anatômica e histologicamente os órgãos do sistema reprodutor masculino e feminino;
- Compreender o processo de formação dos gametas feminino e masculino;
- Compreender o processo de fertilização e os fatores que levam a este processo;
- Compreender e reconhecer os principais processos associados ao desenvolvimento embrionário como a gastrulação, neurulação e organogênese e as consequências das alterações que possam ocorrer nestes processos;
- Compreender a ação de agentes teratogênicos sobre o desenvolvimento fetal humano;
- Identificar e compreender os anexos embrionários e suas funções;
- Conhecer os principais eventos associados ao desenvolvimento fetal humano e as consequências das alterações que possam ocorrer nestes processos;
- Conhecer os princípios da transmissão e expressão gênica, integrando-os com o desenvolvimento humano.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Sessões de Aprendizagem Baseada em Equipes – ABE (Team Based Learning - TBL)
- Conferências expositivas e interativas
- Grupos de discussão e resolução de casos clínicos
- Estudo individual (Biblioteca)
- Pesquisa na internet e ambiente virtual de aprendizagem - UFPR virtual (moodle)
- Leitura e interpretação de textos

**Atividades (aulas) práticas:** os estudantes são divididos em grupos de 15 e desenvolvem atividades práticas no Laboratório de Genética, Microscopia e Anatomia.

**Recursos didáticos:** livros e textos de referência; em caso de ABE, livros e textos podem ser previamente encaminhados aos alunos para estudo, ou pode ser feita a indicação da literatura base para a sessão de ABE; quadro de giz; notebook; computador; projetor multimídia; softwares específicos; assim como a utilização de material cadavérico para dissecação.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com a Resolução 37/97 – CEPE em seu Art.93, são previstas duas etapas de avaliação formais por semestre; e em concordância com o Projeto Pedagógico do Curso de medicina do campus Toledo (<https://toledo.ufpr.br/medicinatoledo/projeto-pedagogico/>), serão incluídas avaliações das sessões de ABE. As avaliações semestrais terão, então, a seguinte composição para pontuação:

- 1ª etapa de avaliação (AV1) - média aritmética das provas teóricas (70%) + sessões de ABE (30%);
- 2ª etapa de avaliação (AV2) - média ponderada das provas teóricas e prova prática (70%)+ sessões de ABE (30%);

### Modalidades de Avaliação

- Provas teóricas: constituídas por questões discursivas e/ou objetivas, sendo o tipo e o número de questões determinados pelo professor responsável por cada unidade didática.
- Provas práticas<sup>1</sup> : constituída por prova realizada em laboratório da unidade didática de anatomia.
- Sessões de ABE: em cada sessão é realizada avaliação individual (50%), avaliação do grupo (40%) e avaliação do professor (10%).

<sup>1</sup> Fica a critério do docente estabelecer os critérios e modo de apresentação da Prova prática ao aluno.

### Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – Resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: Média = 70,0 pontos
- Critério de aprovação com prova de Exame final: Média = 50,0 pontos

Do Exame final, ainda em consonância com a Resolução 37/97- CEPE, Art. 93: sendo uma avaliação, o exame final poderá ser constituído de prova escrita (discursiva e/ou objetiva) ou prova oral. Fica a critério do professor responsável por cada unidade didática decidir o tipo de avaliação a ser aplicada. Quanto ao conteúdo didático avaliado no Exame final, caso este não seja definido previamente pelo professor, entende-se que será avaliado todo o conteúdo ministrado durante o semestre no referido módulo.

Em caso de prova oral, esta deverá ser aplicada perante uma banca constituída de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexa do mesmo departamento. No Campus Toledo não existem departamentos logo, serão usadas como critério as grandes áreas do conhecimento do CNPq: Ciência biológicas (2.00.00.00-6) e Ciências da Saúde (4.00.00.00-1) para composição da banca.

Em virtude de o Exame final ocorrer em um momento único ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFPR, torna-se viável a sua avaliação de acordo com a Resolução 37/97- CEPE. O mesmo não é observado em relação às Provas práticas, as quais são numerosas, ocorrendo ao longo de todo o semestre letivo e com a totalidade dos discentes. Deste modo, as Provas práticas serão aplicadas pelo docente responsável por sua respectiva unidade didática, evitando o prejuízo da formação discente e o prejuízo na composição de sua nota.



## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Gardner, Ernest - Gray, Donald J. - O'Rahilly, Ronan. Anatomia Estudo Regional do Corpo Humano - Métodos de Dissecção - Gardner - 4ª edição, Editora: Guanabara, 1978. 5 ex.
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 9.ed 18 ex. / MB
- NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H. F. Thompson & Thompson – Genética Médica. 8. ed. Guanabara Koogan. 2016. 16 ex. / MB
- BORGES-OSORIO, M.R. & ROBINSON, W.M. Genética Humana. 3. ed. Artmed, 2013. 15 ex. / MB

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARLSON, B. M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3 ex. / MB
- JORDE, L. B. Genética Médica. 4ed. Elsevier, 2010. 1 ex. / 5. ed. MB
- MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 ex. / 11. ed. MB
- STRACHAN, Tom; READ, Andrew . *Genética Molecular Humana* . Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição). Grupo A, 2013.
- GARCIA, Sônia M L.; FERNÁNDEZ, Casimiro G. **Embriologia** . Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
- JR., Arlindo P.; PELICIONI, Maria Cecília F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Barueri: Editora Manole, 2014. E-book. 9788520445020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445020/>. Acesso em: 30 ago. 2022.
- MULATO, Iuri P. Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA). Londrina: Editora Saraiva, 2021. E-book. 9786559031139. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559031139/>. Acesso em: 30 ago. 2022

**Coordenadora do módulo:** Gabrielle Caroline Peiter



Documento assinado eletronicamente por **GABRIELLE CAROLINE PEITER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/06/2025, às 14:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/07/2025, às 14:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **7694729** e o código CRC **3F3E4EDD**.

---